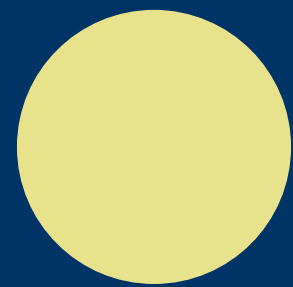


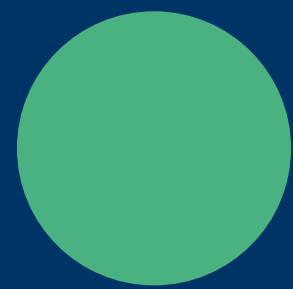
A natureza perto da escola



Encontre sua escola e descubra em qual ambiente ela está!

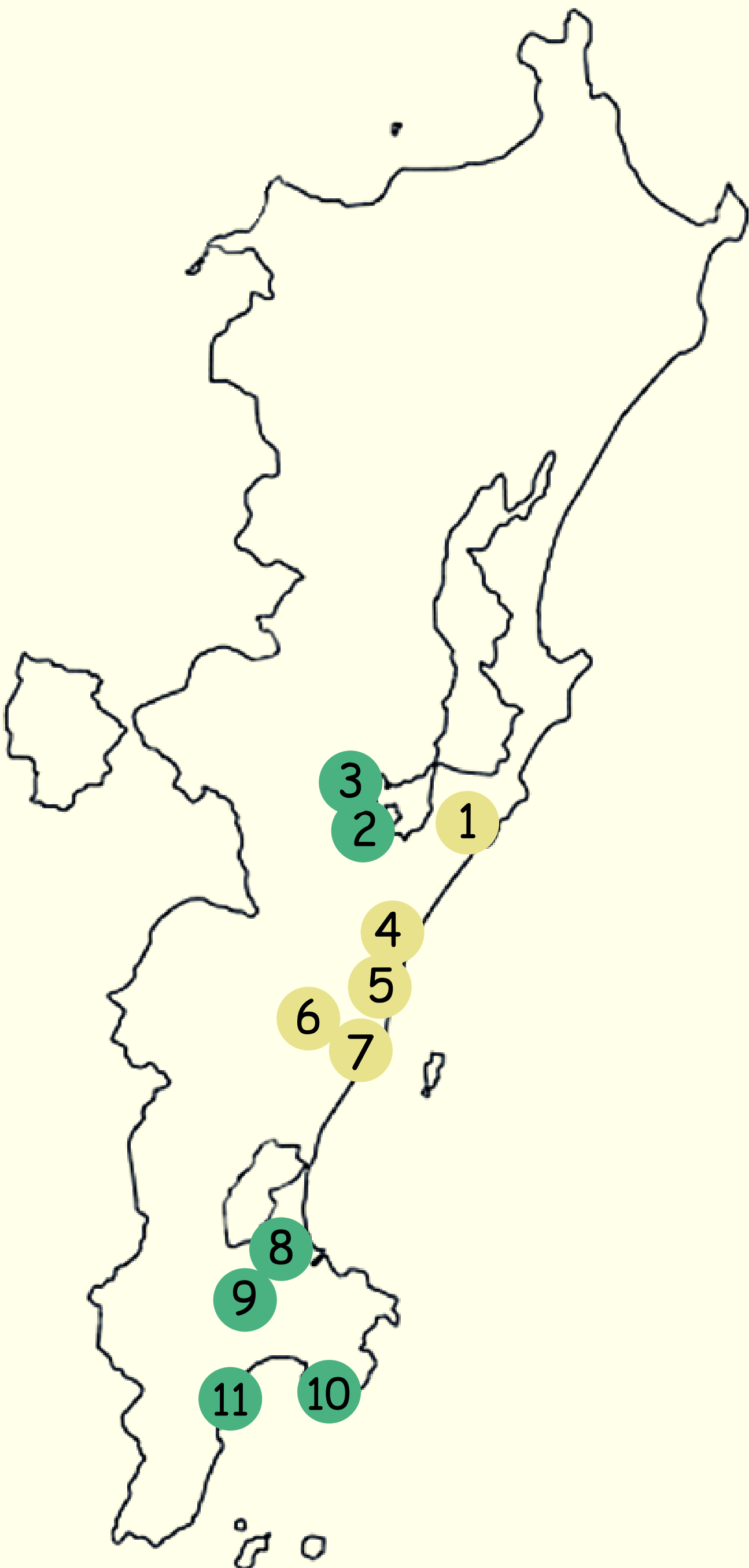


Restinga



Floresta
Tropical

- 1.....EBM Retiro da Lagoa
- 2.....EB Henrique Veras
- 3.....EBM João Francisco Garcez
- 4.....EB João Gonçalves Pinheiro
- 5.....EEB Januaria Teixeira da Rocha
- 6.....EEB Porto do Rio Tavares
- 7.....BM Brigadeiro Eduardo Gomes
- 8.....EEF Gen. José Vieira da Rosa
- 9.....EBM José Amaro Cordeiro
- 10....EBM Prof. Dilma Lucia dos Santos
- 11....EBM Costa de Dentro



Agora que você já sabe em qual ambiente
costeiro está sua escola,



três moradores

dessas regiões vão contar sobre o lugar
onde vivem.



Oi! Como você viu antes, a natureza
que existe perto da escola pode ser
Restinga ou **Floresta Tropical**.

Você já tinha ouvido
algum desses nomes?



Lagartixa-das-
dunas

Liolaemus occipitalis

A **Restinga** faz parte da Mata Atlântica e é conhecida por ser um ambiente próximo ao mar, normalmente sobre a areia, e cheia de plantas, animais e até fungos próprios desse ambiente.



Você pode encontrar a vegetação da **Restinga** naquelas plantas que ficam nas dunas perto da praia, mas também em **matas com arbustos e árvores** que não estão tão perto do mar, sabia?



Além da diversidade e beleza da **Restinga**, ela é super importante pois ajuda a conter as dunas e protege contra a força do mar, principalmente no caso de cheias e ressacas.

Assim como a **Restinga**, a **Floresta Tropical** também faz parte da Mata Atlântica e é um tipo de floresta que tem muitas bromélias, orquídeas e cipós em suas árvores. Essa floresta ocorre em lugares com bastante chuva e próximas ao litoral, sendo comum ter nascentes e cachoeiras nessa floresta.



A **Floresta Tropical** também é muito importante, pois abriga muitas espécies, protege nascentes e ajuda a manter uma boa qualidade da água e do solo.

Olá!

Me chamo maria-da-restinga e como meu próprio nome diz, vivo nas restingas das regiões sul e sudeste do Brasil. Tanto as florestas tropicais quanto as restingas estão sob duas grandes ameaças: as **mudanças climáticas** e as **invasões biológicas**.

Já ouviu falar nelas? Espera aí que nós já vamos explicar.

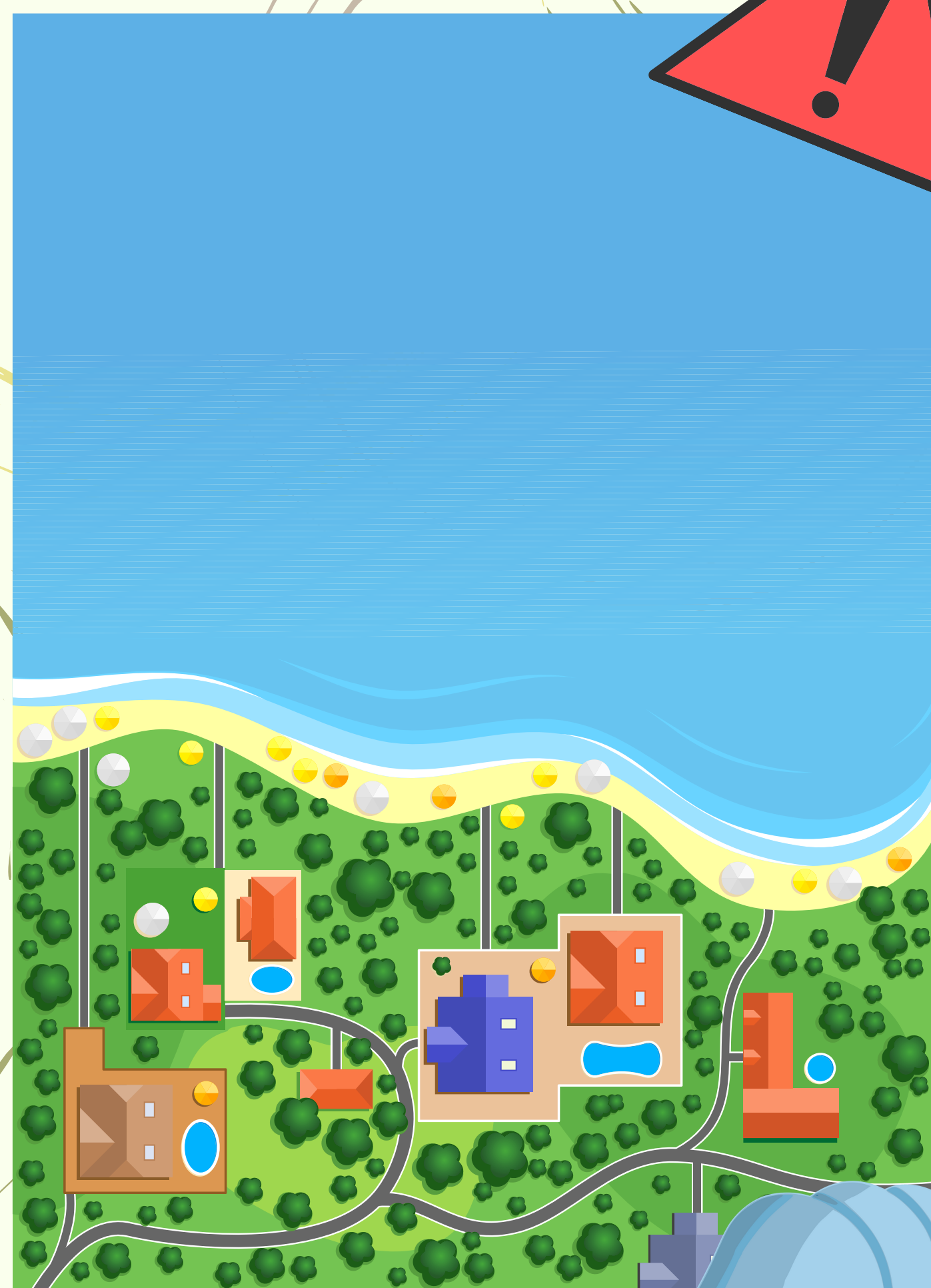
maria-da-
restinga
Phylloscartes kronei



As mudanças climáticas são alterações no clima de todo o mundo. É um desequilíbrio ambiental causado por diversos motivos, como o aumento na emissão de gases estufa, desmatamento de florestas, ocupação desordenada de áreas costeiras, dentre outros.



As regiões próximas ao mar são as regiões mais ameaçadas pelas mudanças climáticas, já que esse desequilíbrio está aumentando a temperatura média do planeta, elevando o nível do mar e intensificando eventos naturais, como chuvas e tempestades.



Oi!

Me chamo saíra-sapucaia e também sou moradora das **restingas** e florestas tropicais de Florianópolis.

Além das mudanças climáticas, vou te mostrar outro perigo presente aqui nos ambientes costeiros, as **invasões biológicas**.



saíra-sapucaia
Stilpnia peruviana

Quando uma espécie cresce e se espalha em lugares fora do seu ambiente natural porque foi trazida por seres humanos, chamamos ela de uma **espécie exótica invasora**.



Algumas dessas espécies se tornam um grande problema para esse novo ambiente onde estão crescendo, afetando a biodiversidade do lugar e podendo até mudar a disponibilidade de água e outros recursos.

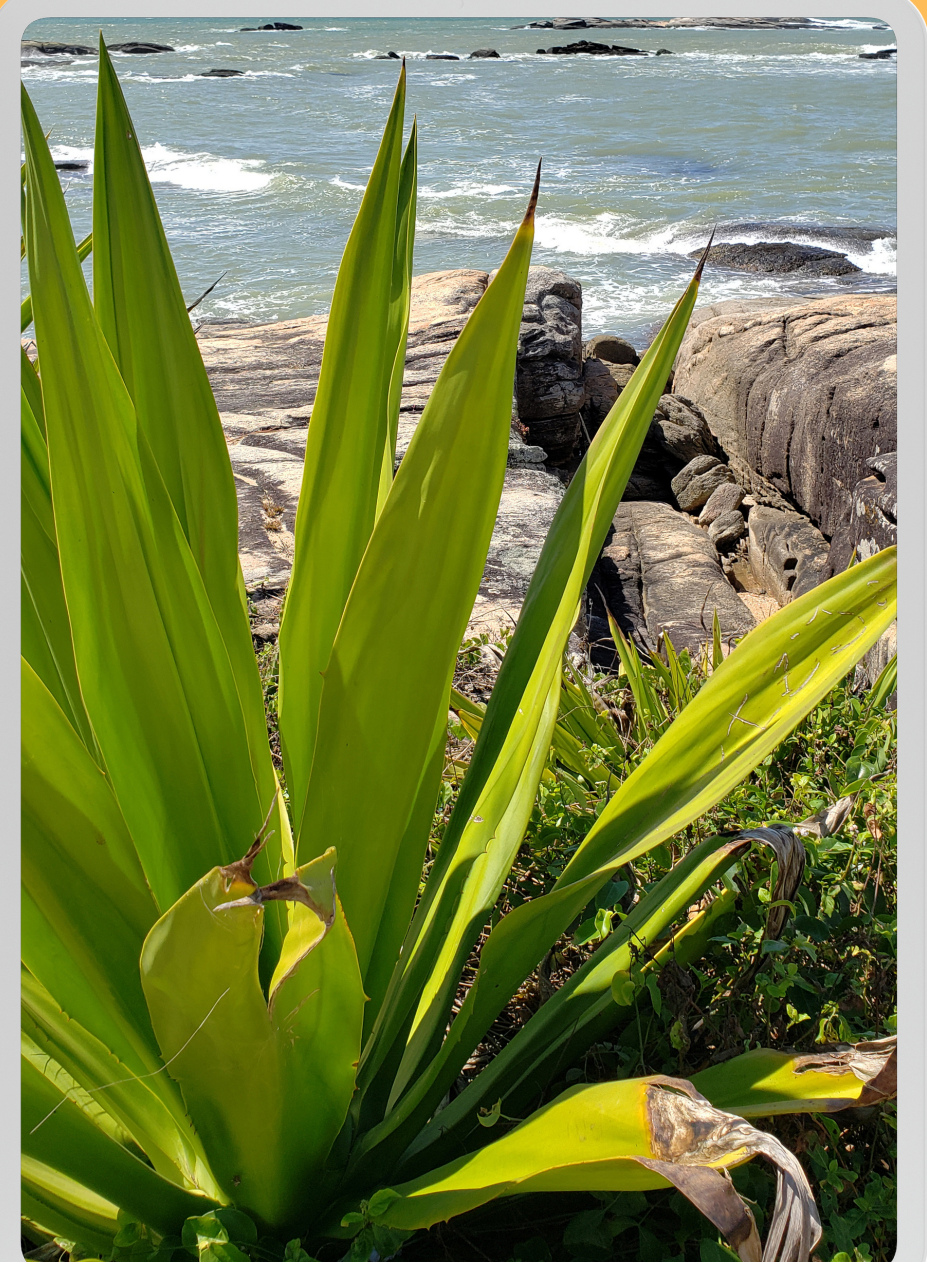
No nosso caso, existem algumas espécies que não são naturais da Restinga e da Floresta Tropical e que estão invadindo ambientes naturais aqui na área costeira de Florianópolis.

Exemplos de espécies exóticas invasoras



Chorão-da-praia
Carpobrotus acinaciformis

Casuarina
Casuarina equisetifolia



Piteira
Furcraea foetida

E tem mais! Os dois problemas estão conectados porque as consequências das **mudanças climáticas** ajudam no desenvolvimento das **espécies exóticas invasoras**.

Por isso, os ambientes costeiros também são mais vulneráveis às **invasões biológicas**.



Como solução, podemos evitar **invasões biológicas** cuidando das plantas que temos ao nosso redor. Para isso, procure saber se as plantas que você vê em casa ou no caminho até a escola são nativas.



maria-mole

Guapira opposita



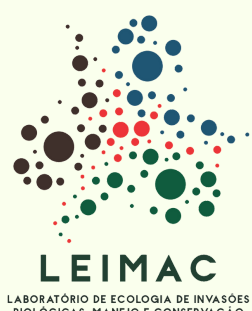
sempre-viva

Actinocephalus polyanthus

Para mais informações



www.institutohorus.org.br



www.leimac.sites.ufsc.br

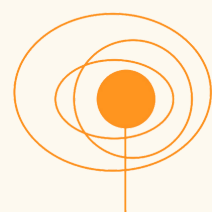


www.ima.sc.gov.br/index.php/biodiversidade/biodiversidade/especies-exoticas-invasoras

Apoio



Organização



Instituto Hórus

de Desenvolvimento e Conservação Ambiental



LEIMAC

LABORATÓRIO DE ECOLOGIA DE INVASÕES
BIOLÓGICAS, MANEJO E CONSERVAÇÃO

Produção: Renato Fiacador de Lima
Ilustração: Débora Malu Marquato